

**Discurso da Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Tereza Campello - na Cerimônia de repactuação do Plano Brasil Sem
Miséria com RS Mais Igual e de formatura dos alunos do PRONATEC,
realizada dia 12 de abril de 2013, no Auditório Araújo Viana, Parque
Farroupilha, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.**

Falo aqui hoje Presidenta, representando os Ministros que compõem o Plano Brasil sem Miséria, em especial Ministro Mercadante responsável pelo PRONATEC em todo o país (querido Paim).

Represento também o Secretário Carlos Pestana, que coordena o RS Mais Igual, e o Secretário Luís Augusto Lara, que coordena as ações de Trabalho e de Assistência Social, parceiros do Brasil Sem Miséria no Rio Grande do Sul.

Para todos vocês, formandos, hoje é um dia de comemoração...

Para nós, é dia de comemorar, e de colher os resultados do que plantamos nestes dois anos de Brasil Sem Miséria.

Mas é dia de comemorar também a vitória contra o preconceito e o mito, de que a população fica acomodada com o Bolsa Família. Não fica e vocês são a maior prova disto.

Com o Bolsa Família e o Brasil Sem Miséria, 22 milhões de Brasileiros saíram da extrema pobreza desde o início de seu Governo Presidenta. Destes, 530 mil aqui no RS.

Hoje, não existe mais nenhum beneficiário do Bolsa Família na extrema pobreza.

Não existe ninguém no Bolsa Família com renda inferior a setenta reais.

Esta é a nossa maior conquista. É um fato histórico e é motivo de orgulho e de comemoração para todos nós.

Tendo esta base sólida, queremos avançar, e direcionar todo nosso esforço para as demais ações do Brasil Sem Miséria, porque como a senhora afirmou Presidenta, o fim da miséria é só um começo.

Um grande desafio é a Busca Ativa. Aqueles, que são extremamente pobres, porque não estão no Cadastro Único, e devem ser encontrados.

No Rio Grande do Sul, já localizamos 35 mil novas famílias graças a esta forte parceria com o Governo do Estado e as Prefeituras.

Mas hoje temos mais uma boa notícia:

A partir de maio, o Governo do Estado complementarará a renda de famílias com crianças de 0 a 6 anos, que passará dos atuais setenta reais, garantidos pelo Brasil Carinhoso, para cem reais do RS Mais Igual.

O Brasil e Rio Grande do Sul se unem para priorizar a primeira infância: a fase mais decisiva para o desenvolvimento pleno do ser humano e que o afetará por toda a vida.

Também unimos esforços, e por isto somos vitoriosos, numa outra frente estratégica: a formação e qualificação profissional de trabalhadores de baixa renda.

Muitos questionaram sua ousadia, Presidenta, em se comprometer com uma meta de um milhão de vagas exclusivas para qualificação dos trabalhadores do Cadastro Único. (8 milhões)

Hoje estamos aqui com esta casa cheia. São 2.300 formandos. Jovens, mulheres, trabalhadores.

Comemoramos, com pouco mais de um ano de trabalho, a marca de 380 mil matrículas no PRONATEC, para alunos do Cadastro Único.

Isso nos dá a certeza de que alcançaremos nossa meta, Presidenta.

Destes, 60 mil matriculados no RS, o Estado campeão em matrículas.

Chegamos a este resultado porque era possível, era necessário.

O país cresce, gera empregos, nossa indústria carece de mão de obra qualificada, assim como o comércio, a agricultura.

Chegamos a estes resultados porque optamos por um crescimento com inclusão.

Onde as oportunidades são instrumentos de inclusão para o nosso povo.

Sua orientação foi clara Presidenta: vamos expandir a oferta de cursos de qualificação profissional e tecnológica. E para isto criou o PRONATEC.

Com o PRONATEC, o Governo Federal oferta gratuitamente os cursos, o material escolar e didático e a "assistência estudantil" (alimentação e transporte).

Todos os custos são da União.

Definiu também que os cursos fossem ofertados por instituições de reconhecida qualidade técnica como as entidades do sistema S (SENAI, SENAC ...) e pela rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – IFETs.

No Rio Grande do Sul, o sucesso do PRONATEC com cursos direcionados a trabalhadores de baixa renda se deve a vários fatores. Desde o princípio esta foi uma prioridade do Governador.

Destaco, em especial, o entrosamento das áreas de Assistência Social e Trabalho, coordenadas pelo Secretário Lara.

Promovemos uma verdadeira Busca Ativa dos nossos potenciais alunos em parceria com as prefeituras.

Em 2012 contamos com a participação de 120 municípios e em 2013 serão mais de 200 ofertando cursos. Porto Alegre, por exemplo, está entre os 5 municípios no Brasil com maior número de alunos matriculados. Até agora foram 5.552 alunos.

Necessário destacar a adesão e entusiasmo dos empresários gaúchos e do sistema S, com ampla oferta de vagas em cursos de qualificação: 186 diferentes modalidades de cursos em 2012.

Na entrada do Araújo Viana, está montado um "Feirão de Empregos".

São mais de duas mil vagas ofertadas. Para a rede de supermercados e para a construção civil.

Este esforço de casar a oferta e demanda de trabalhadores é fundamental. E tem sido uma marca da atuação do RS Mais Igual.

Convido a todos para, na saída, passarem no Feirão, se inscrever e deixar seu currículo.

Este ato e este público resumem o que buscamos, e o que significa o Brasil Sem Miséria.

Está expresso na corajosa vida da dona Maria, que veio das Missões para Novo Hamburgo, para construir sua vida. Enviuvou. Trabalhou como podia, foi pai e mãe para seus filhos, como ela nos diz.

Mas sua renda não era suficiente. Por isto recebeu o Bolsa família e pode alimentá-los e educá-los. Hoje, já saiu da casa de madeira onde vivia, que alagava sempre que chovia, e mora numa casa de alvenaria que ela adquiriu através do Minha Casa Minha Vida.

Já não faz mais coleta, mas triagem na cooperativa. Seus filhos estão na escola e na creche. Por isto ela se diz uma vencedora. E é!

A Franciele, também um dia teve sua mãe auxiliada pelo Bolsa Família. Conforme ela nos diz, isto foi importante para que seguisse estudando e se capacitando.

Hoje forma-se em operadora de usinagem. Com promoção e aumento no emprego!

E ela também já comprou seu imóvel com o programa Minha Casa, Minha Vida.

Esta notável geração de brasileiros que agarra com as duas mãos as oportunidades, é que fará o novo Brasil.

Mas o aprendizado e a capacitação não tem idade, por isto a mãe da Franciele começa amanhã o curso de azulejista do PRONATEC. Não tenho dúvidas que será tão bem sucedida quanto a filha.

Vemos este ato repleto de mulheres. Antes, também eram muitas nos eventos de formatura.

Mas estavam acompanhando seus filhos e maridos, os formandos.

Hoje são as mulheres que se formam.

E isto também é motivo de comemoração: 65% dos nossos formandos são mulheres.

No Brasil Sem Miséria a política social do governo encontra a política econômica, a política industrial.

Hoje aqui tudo isto tem rostos, tem nomes, histórias.

Hoje aqui olhando para estes brasileiros lutadores temos a convicção que o Brasil está no rumo correto.

E para nós e para vocês formandos é só o começo.

Parabéns!